

Acção de Formação

DESENHO URBANO E ESPAÇO PÚBLICO

O planeamento urbano moderno vem impor lógicas de produção do espaço radicalmente divergentes das tradicionais. Na Europa do pós-guerra, onde se impõe a vontade de uma sociedade mais justa, a urgência de nova habitação abre caminho a que o território se torne num campo experimental para as novas teorias. Assiste-se a uma produção urbana sem precedentes, tendo a rapidez deste fenómeno sido adversa ao desenvolvimento de uma reflexão sobre a cidade, que tão prodigiosa mutação exigiria.

À medida que os projectos urbanos, de larga escala, passam a ser desenvolvidos quase exclusivamente em planta e os edifícios começam a ser projectados para si mesmos, o desenho da cidade afasta-se definitivamente da sua componente artística. O vazio deixa de ser objecto de desenho e perde-se a perspectiva humana aquando da concepção do espaço.

Em Portugal, a expansão urbana feita a partir de Planos de Pormenor e de loteamentos privados, por regra sujeitos ao cadastro fundiário, tem conduzido à “regulamentação urbanística da arquitectura” e ao empobrecimento da imagem e da forma da cidade.

Esta acção de formação apresenta soluções para a construção de cidades mais consentâneas com aquilo que a literatura vem sugerindo há décadas, incentivando os formandos a questionar métodos e a procurar soluções de desenho urbano que motivem cidades mais estimulantes e habitáveis.

OBJECTIVOS

- Reflectir sobre novos conceitos orientadores no desenho do espaço urbano;
- Debater as metodologias de desenho;
- Exercitar o desenho e a concepção de espaço público;
- Compreender a mobilidade como factor determinante na construção de cidades habitáveis;
- Reflectir sobre a noção de justiça aplicada ao desenho do espaço publico;
- Interpretação morfológica do tecido construído e das suas implicações nas áreas em estudo;
- Noções de escala, lugar, espaço, composição e vivência do espaço.

DESTINATÁRIOS

Decisores e técnicos municipais, membros de organismos governamentais com responsabilidades na área do planeamento urbano e desenho da cidade, arquitectos, paisagistas, engenheiros civis, geógrafos, sociólogos e todos a quem interesse o desenho do espaço público e na produção da cidade.



COORDENAÇÃO



Prof. António Ricardo da Costa

Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico.

DOCÊNCIA

Prof. António Ricardo da Costa

Arq.ª Rita Castel' Branco

Arquitecta, urbanista e especialista em mobilidade urbana, doutoranda no Instituto Superior Técnico

PROGRAMA

1º DIA | Sexta-feira, 23 de Junho de 2023

10H00 – 12H30

Componente teórica:

Qualificação do espaço urbano/reconstruir cidade através do projecto.

O planeamento moderno veio introduzir lógicas de desenvolvimento urbano que priorizam o edificado em detrimento do espaço público e a fluidez de tráfego em prejuízo das relações de proximidade e da escala humana. A necessidade de construção de habitação orientou estes processos, tornando-os mais quantitativos que qualitativos e potenciando aquilo a que Jacobs chamou “a praga da monotonia”. Só dotando estes espaços de escala humana e criando espaços públicos que transmitam um sentido de interioridade e pertença será possível promover “vida entre edifícios”. E, desta forma, transformar urbanizações em bairros com qualidade de vida e sentido de comunidade.

O desenho de esquisso apresenta-se como ferramenta essencial nessa procura, pelo que iremos abordar o método de determinação formal e a experimentação compositiva como métodos de desenho do espaço urbano.

14H00 – 17H00

Componente prática:

Apresentação da área de estudo por parte dos docentes envolvidos na formação. Apresentação de estratégias de intervenção/abordagens ao problema. Primeiros esquissos.

2º DIA | Sexta-feira, 30 de Junho de 2023

10H00 – 12H30

Componente teórica:

Cidades para pessoas.

Quase tudo o que se passa no espaço urbano se relaciona com alguma forma de mobilidade. Os modos de transporte que utilizamos influenciam a nossa saúde, bem-estar e sentido de comunidade. A forma como o espaço público se encontra distribuído contribui também, em larga medida, para uma sociedade mais justa, que facilita a vida aos mais pobres; ou que, pelo contrário, penaliza os mais vulneráveis – onde se incluem as crianças, os idosos e todos aqueles que têm a sua mobilidade condicionada.

Nesta aula, procuraremos transmitir ideias fundamentais sobre o sistema de mobilidade no contexto do desenho urbano na senda de cidades mais habitáveis e abordar estratégias para requalificar bairros, largos e ruas e conquistar espaço para as pessoas.

14H00 – 17H00

Componente prática:

Desenvolvimento das propostas, com acompanhamento dos docentes envolvidos na formação.

(continuação)

3º DIA | Sexta-feira, 7 de Julho de 2023

10H00 – 12H30

Componente teórica:

Forma, função e significado - o sentido plástico da cidade.

Noções de equilíbrio, volume, movimento, estrutura, cor e luz, transparência e infinito, quando aplicadas ao espaço público.

Análise compositiva de praças, de ruas, e de imagens de espaço urbano.

14H00 – 17H00

Componente prática:

Desenvolvimento das propostas, com acompanhamento dos docentes envolvidos na formação.

4º DIA | Sexta-feira, 14 de Julho de 2023

10H00 – 12H30

Componente teórica:

Porosidade Urbana.

Ao definir os limites do espaço público, o edificado determina o que nele acontece: variedade de formas, mistura de usos, montras, portas e janelas, pátios dianteiros fazem do espaço público palco da vida urbana. Zonas de fachada que criam espaço para esplanadas e permitem ao comércio extravasar, favorecem o entrelaçar entre espaços de carácter distinto, propondo actividades, entretendo o olhar e criando pretextos para vida na rua e para os contactos informais. Porém, tal urbanidade só acontece em tecidos urbanos contínuos e malhas intrincadas, que oferecem caminhos directos e alternativos, convidando a um fluxo pedonal constante – significando que o sucesso de um bairro depende em larga medida da sua relação com a envolvente, ou seja, da porosidade da própria malha urbana.

14H00 – 17H00

Componente prática:

Apresentação das propostas por parte dos alunos.

OUTRAS INFORMAÇÕES



Carga Horária de 22h



23 e 30 de Junho, 7 e 14 de Julho de 2023



10h00 às 17h00



300€ + IVA 23% (369€)



Presencial
IST - DECivil

A FUNDEC reserva-se ao direito de adiar a formação, caso não seja garantido o número mínimo de formandos.

CONTACTOS

Fernanda Correia / Vanessa Silva

Tel. (+351) 218 418 042

E-mail: fundec@tecnico.ulisboa.pt

www.fundec.pt